



ATA 2743

1 Aos **sete** dias do mês de **novembro** de **2017** (dois mil e dezessete), reuniram-se, em caráter **ordinário**, na
2 Avenida Borges de Medeiros, dois dois quatro quatro, sexto andar, nesta capital, às dezoito horas e trinta
3 minutos, os membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental, CMDUA.
4 Compareceram à reunião, à **MESA**, **Luiz Antonio Marques Gomes**, presidente, titular da Região de Gestão
5 de Planejamento Seis (RGP 6); **José Euclésio dos Santos**, vice-presidente, titular da Associação Gaúcha
6 dos Advogados do Direito Imobiliário (AGADIE), e **Aline Brum de Lima** Secretária Executiva interina e
7 servidora da SMAMS. Representando as **ENTIDADES GOVERNAMENTAIS**, **José Francisco Rodrigues**
8 **Furtado**, titular do Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB); **Richard Dias**, titular da Empresa
9 Pública de Transporte e Circulação (EPTC); **Jussara Kalil Pires**, segunda suplente da Fundação
10 Estadual de Planejamento Metropolitano Regional (Metroplan); **João Batista**, titular da Secretaria
11 Municipal de Obras e Viação (SMOV); e **Lívia Teresinha Salomão Piccinini**, titular da Universidade Federal
12 do Rio Grande do Sul (UFRGS). Representando as **ENTIDADES NÃO-GOVERNAMENTAIS**; **Jorge Diogo de**
13 **Jesus**, titular da Associação Riograndense dos Escritórios de Arquitetura (AREA); **Rogério Dal Molin**,
14 primeiro suplente do Sindicato dos Corretores de Imóveis (SINDIMÓVEIS); **Darci Campani**, primeiro suplente
15 da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária Brasileira (ABES); **Fernando Brentano**, titular do Instituto
16 Urbano Ambiental (IUA); **Anelise Cancelli**, segunda suplente do Instituto Urbano Ambiental (IUA); **José Luis**
17 **Seabra Domingues**, titular da Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Sul (OAB/RS); **Sérgio**
18 **Koren**, primeiro suplente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscon); e **Jorge Larré Lopes**,
19 titular do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil (STICC). E Representando a
20 **COMUNIDADE**, **Daniel Nichele**, titular da Região de Gestão de Planejamento Um (RGP 1); **Adroaldo**
21 **Venturini Barboza**, primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Dois RGP 2); **Jackson Santa**
22 **Helena de Castro**, titular da Região de Gestão de Planejamento Três (RGP 3); **Paulo Monteiro**, primeiro
23 suplente da Região de Gestão de planejamento Quatro (RGP 4); **Paulo Jorge Amaral Cardoso**, titular da
24 Região de Gestão de Planejamento Cinco (RGP 5); **Diaran Camargo da Silva**, titular da Região de Gestão de
25 Planejamento Sete (RGP 7); **André Luiz Seixas**, titular da Região de Gestão de Planejamento Oito (RGP 8);
26 **João Luiz Mores**, primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Oito (RGP 8); e **Emerson**
27 **Gonçalves dos Santos**, segundo suplente do Orçamento Participativo, Temática Organização da Cidade,
28 Habitação, Desenvolvimento Urbano Ambiental (OP-OHCDUA). **Item Um. Abertura. Presidente** abriu a
29 sessão às dezoito horas e trinta e dois minutos e saudou a presença da estudante de Políticas Públicas da
30 UFRGS, Vitória Souza, que está fazendo o trabalho de conclusão do curso sobre as Revisões do Plano
31 Diretor, e está fazendo pesquisas nas atas das reuniões do Conselho. **Presidente** explicou que a pauta livre
32 do dia seria a Revisão do Plano Diretor, porém a equipe técnica da Smurb que está trabalhando na Revisão
33 do Plano não se sentiu respaldada pelo secretário Maurício Fernandes para desenvolver a continuidade do
34 trabalho que foi iniciado. Informou que na quarta-feira da última semana, a equipe solicitou que a pauta fosse
35 mudada, pois não tinha a autorização do secretário. Disse que sustentou a manutenção da pauta até para
36 discutir esta questão e ter a oportunidade de esclarecer para os conselheiros que o Conselho tem a
37 prerrogativa de buscar qualquer funcionário do município para colaborar com seus projetos, estudos e
38 trabalhos. Disse que este grupo que estava organizando este importante trabalho junto com o Conselho
39 estaria plenamente enquadrado nesta prerrogativa do Conselho. Disse que entende que existe um problema
40 de insegurança de muitos funcionários, talvez em função de toda a polêmica acerca das reformas
41 administrativas que o prefeito vem promovendo e causando muita insegurança, e devido também às
42 mudanças no plano de carreira que parcialmente saiu da Câmara. Disse que pretende conversar com a
43 arquiteta responsável pela equipe para tentar recolocar estas questões. **Item Dois. Comunicações.**
44 Conselheiro **Diaran** (RGP 7) disse que acha um absurdo e uma falta de consideração com os conselheiros a
45 ausência da equipe técnica. Conselheira **Anelise** (IUA) disse que pensa exatamente ao contrário, pois estão
46 desconsiderando os colegas que trabalham na Secretaria. Disse que de maneira alguma a reunião deveria
47 estar ocorrendo. Disse que é da opinião de que o Conselho deveria ficar sem trabalhar até que a greve
48 termine, pois é uma época que o Conselho precisa dizer a que veio. Disse que não é possível que os
49 conselheiros estejam olhando a cidade e achem que as coisas estejam bem. Disse que os funcionários estão
50 trabalhando mal, pois não têm condições de trabalho, e que o Conselho quer que eles participem de uma
51 reunião paralela, fora do horário de trabalho e durante o período de greve, é uma desconsideração e uma falta
52 de respeito. Conselheiro **Paulo Jorge** (RGP 7) propôs que o Conselho realize Seminário com as
53 comunidades para escutar a população, sem depender da equipe técnica. Propôs realizar workshops nas
54 comunidades, pois as Associações de Moradores é que darão as diretrizes para os bairros e para a cidade,
55 pois representam uma grande parte da população. afirmou que quer que o Conselho enxergue o seu papel.
56 Disse que está aprendendo muito no Conselho e disse que quer se especializar em Planejamento e pediu o
57 apoio da conselheira Lívia da UFRGS. Conselheiro **André** (RGP 8) informou que os conselheiros das Regiões



ATA 2743

1 realizaram reunião ao meio-dia do dia sete de novembro sobre a Comissão Organizadora das Eleições do
2 CMDUA. Informou que foi encaminhado que quem for concorrer às eleições não participará da Comissão.
3 Informou que ficou estabelecido os nomes dos conselheiros André (RGP 8) e Daniel (RGP 1) para
4 participarem da Comissão. Informou que a Comissão se reuniu, com a presença dos conselheiros Euclésio
5 (Agadie), Koren (Sinduscon), e dos servidores Aline e Leandro. Disse que a grande maioria dos termos e
6 datas foi consenso, mas algumas questões tornaram a discussão pesada. Informou que será realizada uma
7 próxima reunião para fazer um pré-rascunho para as regras das Eleições do Conselho para depois
8 encaminhar o resultado para os secretários Cogo e Maurício e para o prefeito Marchezan. Disse que o
9 funcionalismo está à beira do caos. Disse que está ocorrendo o desmanche da prefeitura e que existem
10 muitos buracos, esgoto cloacal a céu aberto e muita sujeira. Disse que não poderia ser diferente com os
11 Conselhos e que poucas pautas estão chegando ao Conselho, somente de grandes empresários e
12 corporações. Disse que o Conselho de Saúde do município só está conseguindo funcionar através de decisão
13 judicial. Disse que os Conselhos estão sendo desqualificados. Conselheiro **Darci Campani (Abes)** concordou
14 90% com a intervenção da conselheira Anelise e disse que o funcionalismo precisa do Conselho ativo para
15 pressionar a estrutura da prefeitura no sentido de que ela funcione. Disse que concorda com o respeito que o
16 Conselho precisa ter com os funcionários do município. Disse que é preciso ter solidariedade com os
17 trabalhadores do município, mas ao mesmo tempo exigir que as coisas andem. Disse que acha interessante a
18 proposta do conselheiro Paulo Jorge. Sugeriu fazer um rodízio de debates com as Regiões no Conselho sobre
19 a Revisão do Plano Diretor. Conselheiro **João Batista** informou que na última segunda-feira solicitou à
20 Smams que enviasse alguém especializado para falar em nome da secretaria sobre a Revisão do Plano
21 Diretor. Disse que esta solicitação foi feita, pois ele faz parte do Grupo de Trabalho que trata da Mobilidade
22 Urbana, o qual terá de caminhar junto com a Revisão do Plano Diretor. Disse que compareceu a arquiteta Ada
23 em nome da Smams e apresentou o trabalho (metodologia) que foi realizado pela equipe para conduzir o
24 processo da Revisão do PDDUA. Disse que a metodologia não foi unânime, como um grupo de crianças que
25 iria opinar, e afirmou que considera que crianças não façam isso, além de outros grupos que seriam
26 consultados para opinar, como cegos. Disse que foi apresentada apenas uma metodologia e que o estudo
27 ainda não está acontecendo e sim um plano de trabalho. Disse que questionou sobre o Conselho e a arquiteta
28 disse que já estava alinhado e ele disse que não tinha conhecimento sobre este alinhamento. Disse que
29 achava que era apenas um ensaio e não uma deliberação. Conselheiro **Adroaldo** (RGP 2) fez um convite
30 para a sessão de autógrafos e lançamento do livro do Clube Literário da Vila Ipiranga, no dia 16 de novembro,
31 às 16h, na Feira do Livro de Porto Alegre. Disse que o livro foi construído em parceria com o Conselho
32 Municipal do Idoso e informou que trará dois exemplares para serem entregues no Conselho. Conselheira
33 **Lívia** (UFRGS) disse que a reunião começou com o presidente dizendo que os funcionários estavam
34 inseguros para dar continuidade às discussões sobre o a Revisão do Plano Diretor. Disse que a metodologia
35 de trabalho foi aprovada no Conselho e se isso leva ao constrangimento de funcionários deve levar ao
36 constrangimento do Conselho. Disse que entende que esta discussão deva voltar ao Conselho. Disse que a
37 metodologia foi feita com a concordância de todos e o que saísse de cada grupo deveria voltar à discussão do
38 Conselho. Disse que discussões com grupos de crianças se fazem na ONU, assim como se fazem com
39 cegos. Informou que são feitas discussões com todos os grupos e minorias, que é uma deliberação da ONU,
40 que é quem delibera o que se faz nas cidades hoje em dia. Disse que não consegue entender como
41 funcionários possam se sentir ameaçados e isso deve se levar em consideração. Concordeu com o
42 conselheiro Paulo Jorge que as discussões acerca da Revisão do Plano Diretor devam continuar e que as
43 comunidades devam participar das reuniões do Conselho para discutir as suas necessidades e as suas
44 questões em relação ao Plano Diretor. Conselheiro **Larré** (STICC) disse que como faz parte da Comissão de
45 Revisão do Plano Diretor sempre quis entender por que os representantes das Regiões não apareciam,
46 apenas uma ou duas Regiões sempre estavam presentes. Conselheira **Jussara** (Metroplan) reforçou que
47 deve ser dada continuidade às discussões da Revisão do Plano e concordou com o conselheiro Paulo Jorge
48 em aprofundar as discussões com as comunidades para ter mais proximidade com o que realmente ocorre.
49 Disse que é preciso pensar em como viabilizar a realização dos workshops e da capacitação de lideranças.
50 Disse que esta atitude fará com que os conselheiros evoluam em relação ao planejamento da cidade.
51 Conselheiro **Furtado** (DEMHAB) disse que faz parte da Comissão de Revisão do Plano Diretor e afirmou que
52 o grupo, desde o início, tem buscado subsidiar como levar para as comunidades a discussão do Plano. Disse
53 que para se discutir a cidade é importante ter a visão de todos os níveis e de todas as faixas etárias. Disse
54 que a metodologia que tem sido discutida visa inclusive ouvir as crianças e as minorias, como pessoas com
55 dificuldades de locomoção, que são importantíssimas para se discutir a cidade. Disse que as crianças, os
56 jovens, adolescentes e velhos podem trazer muitas contribuições. Disse que a metodologia que estava sendo
57 criada tem o objetivo de buscar a maior quantidade de informações possíveis, as quais são fundamentais para
58 a Revisão do Plano Diretor do município. Disse que estas são as pessoas que justamente estão necessitadas
59 das mudanças que devem ocorrer dentro da cidade. Disse que as discussões se tornaram prejudicadas



ATA 2743

1 devido à greve e às mudanças que estão ocorrendo na prefeitura. Falou que as colegas, técnicas da Smurb,
2 sempre se colocaram à disposição, fora do horário, para ajudar e que trazer as comunidades para dentro do
3 Conselho não é o adequado e sim o Conselho deva ir às comunidades. Disse que através de conselheiros
4 das Regiões poderiam ser trazido os delegados ao Conselho, pois aumentará a participação até o momento
5 do assunto ser levado para as comunidades. **Presidente** disse que a pauta de discussões da Comissão de
6 Revisão do Plano Diretor ainda não foi concluída e o objetivo é preparar uma metodologia para ser utilizada
7 para as discussões nas comunidades. Disse que é importante separar as coisas. Disse que a arquiteta Ada
8 tem dois momentos muito distintos do ponto de vista institucional, um como funcionária da secretaria. Disse
9 que informou para a arquiteta a importância de fazer contato com a Secretaria Municipal de Educação, a fim
10 de estabelecer o contato com as crianças no processo de Revisão do Plano Diretor. Disse também que é
11 importante mobilizar o pessoal da área social nas discussões. Disse que o Conselho tem papel fundamental e
12 está buscando selecionar os temas a serem debatidos nas comunidades pelos conselheiros regionais. Disse
13 que as entidades também estão fazendo as discussões nas suas áreas específicas. Disse que dentro do
14 Conselho, a arquiteta Ada pode dizer que o que está sendo feito é se discutir uma metodologia para os
15 conselheiros levarem para as comunidades no limite do que foi discutido. Disse que não existe nada
16 conclusivo e que nesta data seria estabelecida a crítica em relação ao trabalho iniciado no workshop. Disse
17 que a participação de delegados no Conselho é impossível, pois só na Região Seis, por exemplo, existem 101
18 delegados. Disse que o ideal é que Conselho vá às comunidades para fazer a discussão, assim como as
19 entidades têm feito. Disse que é preciso retomar as discussões com a arquiteta Ada e superar este momento
20 que é complicado para os servidores. Disse que a arquiteta Ada tem feito um trabalho excelente. Conselheira
21 **Lívia** (UFRGS) falou de estudante que foi esfaqueado no RU da UFRGS e chamou a atenção do Conselho
22 sobre a violência urbana. Disse que os índices de violência em Porto Alegre estão alarmantes e esta é a sexta
23 semana que o assunto é abordado no Conselho. Disse que a semanas o assunto tem sido trazido ao
24 Conselho. **Presidente** pediu para a conselheira Lívia trazer sugestões para que o tema seja abordado no
25 Conselho. Conselheiro **Rogério** (Sindimóveis) disse que o Conselho está vivendo um momento diferente, de
26 expectativas, no qual vários órgãos do governo deveriam estar comparecendo às reuniões do Conselho e não
27 estão. Disse que parece que a prefeitura e a cidade estão num momento delicado. Disse que concorda com o
28 conselheiro Furtado e que o Conselho deveria ir nas regiões como a prefeitura fazia antes nas Revisões do
29 PDDUA. Disse que para o Conselho seria muito importante que as Regiões pudessem comparecer às
30 reuniões para ir conversando sobre o que tem sido tratado. Disse que seria muito importante para o Conselho,
31 pois nem o secretário tem comparecido. Disse que falta uma ligação mais forte entre as Regiões e do
32 Conselho com a Câmara de Vereadores. Disse que poderia ser criada uma Comissão de Delegados para
33 começar a fazer a conversa sobre o Plano Diretor, mesmo que não haja o apoio da prefeitura. Conselheiro
34 **Fernando (IUA)** disse que seria interessante fazer esta reunião com os delegados das Regiões no auditório,
35 no sétimo andar, para que possa contemplar mais pessoas. Conselheiro **Emerson** (OP-OHCDUA) falou que o
36 grande problema atual é a falta de gestão. Disse que não pode se confundir PDDUA com atendimento de
37 serviços, pois as regiões têm o viés de buscar serviços. Disse que toda região já tem um desenho de seu
38 diagnóstico, assim como entidades e governo também deve ter. Disse que a cidade tem que ser feita para
39 atender as pessoas, para atender um todo, e tem que ter sustentabilidade e parceria. Disse que sobre
40 segurança pública, enquanto não houver alteração do código penal, a legislação está permitindo o que ocorre,
41 não há atendimento à população, os direitos humanos também atrapalham, pois há muitos direitos e nenhum
42 dever. Conselheiro **Paulo Monteiro** (RGP 4) falou das dificuldades em realizar reuniões nas comunidades,
43 devido à falta de funcionário da prefeitura para fazer a articulação para chamar os delegados. Disse que as
44 reuniões mensais estão esvaziadas. Conselheiro **Paulo Jorge** (RGP 5) falou dos altos índices de violência em
45 Porto Alegre. Conselheiro **Daniel** (RGP 1) falou que no processo das Eleições do CMDUA deveria se exigir
46 que os delgados tenham participação efetiva durante sua gestão. Disse que os delegados acabam não tendo
47 participação alguma nas discussões da cidade. Disse que acha desnecessário trazer os delegados para as
48 discussões, pois os conselheiros representam as comunidades e suas regiões. Conselheiro **Adroaldo** (RGP
49 2) falou sobre reunião realizada com o Fórum de Delegados do Orçamento Participativo. Conselheiro
50 **Euclésio** (AGADIE) informou que foi criado um Grupo de Trabalho para junto com a secretaria dar sugestões
51 para a confecção de Editais para as Eleições do CMDUA. Disse que os conselheiros estão fazendo confusão
52 com a Comissão Eleitoral, que está prevista através de Lei Complementar, que é composta por membros do
53 governo municipal, dois membros do CMDUA, representados pelo titular ou suplente da UFRGS, e da
54 Metroplan. Disse que participaram da reunião dois representantes das entidades não-governamentais, dois
55 representantes das Regiões de Planejamento, além do advogado da Smrub e da secretária executiva do
56 CMDUA. Disse que as sugestões serão enviadas para o secretário, que é a autoridade máxima que irá
57 encaminhar o Edital ao senhor prefeito municipal para desencadear o processo eleitoral. **Item Cinco.**
58 **Término.** Às dezenove horas e cinquenta e nove minutos, foram encerrados os trabalhos do CMDUA. Eu,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA

ATA 2743

1 **Aline Brum de Lima**, Secretária Executiva interina e relatora, juntamente com o presidente da sessão, **Luiz**
2 **Antonio Marques Gomes**, assino e lavro a presente ata.

3
4
5
6
7
8
9

10 _____
11 **Aline Brum de Lima**
12 Secretária Executiva Interina
13 Relatora

10 _____
11 **Luiz Antonio Marques Gomes**
12 Vice Presidente CMDUA
13 Comunidade

14
15
16
17
18
19
20
21

Ata aprovada na sessão do dia 14/11/2017, sem retificações.

O áudio da sessão encontra disponível na Secretaria Executiva do CMDUA.